

Estamos lhe apresentando duas propostas de redação para que, a partir da escolha de uma delas, você desenvolva a sua redação. Após fazer a escolha, construa um texto, valendo-se dos elementos da coletânea, necessários à elaboração, bem como das experiências que a vida já lhe proporcionou.

Atenção:

- ✍ Faça sua redação com o mínimo de 15 linhas e o máximo de 30.
- ✍ O uso dos textos de apoio não se deve limitar à mera transcrição.
- ✍ Seu texto deve ser escrito em prosa.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

Blog é um diário *online*, um site da web que tem endereço de acesso e que permite ao visitante fazer edição em certas áreas da página, tais como escrever texto, colocar imagens. O texto que você lerá a seguir é de um blog que circula, atualmente, na internet.

SER OU NÃO SER. Eis a questão



“O dia em que escrevi meu último “post”, 07 de setembro, foi o dia em que comecei a caminhar. Estou evidentemente sob pressão, diante da necessidade de emagrecer. O espelho diz isso; os últimos exames, a minha mãe, também. Ou será que estou entrando numa “neura” por conta da cobrança – visível ou invisível – da sociedade sobre o velho tema “beleza é fundamental”??? Em outras palavras: **vestir tamanho PP!!!!**. É mesmo fundamental?

Me propus a andar durante uma hora por dia, chova ou faça sol. E logo depois da primeira caminhada, descubro uma bairra bolha por causa do tênis novo (o que você vê *acima* é o tênis velho que, sabiamente, voltei a usar). Justo eu, que nunca tenho bolhas, ganhei uma, enorme, que desafiava o meu firme (firme ???) propósito.

Essa seria uma boa desculpa para parar a caminhada; e parar até por uns dias... É uma bolha, pô!!! Sabe como é que é, dói pra caramba, não dá não... Eu podia esmorecer, como fiz outras vezes. Eu podia me dar uma trégua. Eu podia amarelar, pedir água, pedir um tempo. Mas...”

(http://japao100.abril.com.br/blog_dnamestica/ parcialmente adaptado)

Você deve ter percebido que o (a) autor (a) do “blog” acima parece estar diante de um “pesado” conflito, um dilema de ordem pessoal. Vamos dar asas à imaginação e tentar ajudá-lo (a): assumo o lugar dele (a), dando continuidade ao texto, fazendo reflexões sobre o tema baseadas em argumentos e também em ações que conduziriam a um desfecho que, quem sabe, possibilitariam desfazer o tal dilema.

Use, para tanto, no mínimo 15 e no máximo 30 linhas. Entretanto, lembre-se de que, na prática, você escreverá não mais um texto com linguagem informal, usada em “blog”, mas o de uma redação que será avaliada. Portanto, desta feita, adote a língua padrão.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

Leia a matéria publicada na Revista Veja, edição de 1º de outubro de 2008, p. 103.



“Vender seu peixe é o objetivo primeiro da publicidade. Mas às vezes um comercial consegue ir além: não apenas anuncia as virtudes do produto, mas transmite um conceito de forma tão eficiente que acaba se incorporando à linguagem cotidiana de um país. Um desses casos extraordinários está documentado em *O Primeiro a Gente Nunca Esquece*, livro organizado pelo publicitário Washington Olivetto. Trata-se de uma coletânea de textos variados – artigos jornalísticos, crônicas, entrevistas, com mais de cinquenta autores que usam a expressão ‘o primeiro a gente nunca esquece’, consagrada em um comercial de sutiã criado pela agência de Olivetto, em 1987. Com muita sensibilidade, o comercial da Valisère mostrava uma menina – interpretada por Patrícia Lucchesi, então com 11 anos – experimentando seu primeiro sutiã. ‘O primeiro Valisère a gente nunca esquece’, dizia o slogan do filme da

W/GGK (hoje W/Brasil), agência de Olivetto, vencedor de vários prêmios. Exibido pela primeira vez depois do Fantástico, na Globo, foi o primeiro comercial de um minuto e meio a ser veiculado na televisão brasileira (...). Seu impacto pode ser aferido pelos textos compilados no livro de Olivetto, com adaptações da frase aos contextos mais inusitados. ‘A primeira Ferrari a gente nunca mais esquece’, dizia o piloto Ayrton Senna em uma entrevista – e Pelé fala o mesmo de sua primeira Copa do Mundo (...). Elio Gaspari, Arnaldo Jabor, Sérgio D’Ávila, Otávio Frias Filho, Antônio Fagundes e Mário Prata, entre outros, são algumas das figuras que tomaram emprestada a frase para falar de política, sexo, futebol, culinária, moda etc. Alguns citam expressamente a peça publicitária original (...). Outros, porém, nem sequer lhe fazem referência. É uma mostra de que a expressão ganhou vida própria. Liberta do sutiã, a frase se incorporou ao repertório cultural recente.”

Com base no texto lido e considerando que a frase inesquecível do comercial de Washington Olivetto pode ser adaptada a diferentes contextos – e, **fazendo ou não** referência à famosa peça publicitária –, produza um texto em prosa (com no mínimo 15 e no máximo 30 linhas), inspirado no conceito existente na frase:

'O primeiro a gente nunca esquece'.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 1 A 11, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

Leia a estrofe a seguir para responder às questões numeradas de 01 a 04.

01.

Ó tu, que tens de humano o gesto e o peito
 (Se de humano é matar uma donzela
 Fraca e sem força, só por ter sujeito
 O coração a quem soube vencê-la),
 A estas criancinhas tem respeito,
 Pois o não tens à morte escura dela;
 Mova-te a piedade sua e minha,
 Pois te não move a culpa que não tinha.
 (Canto III, Episódio Inês de Castro,
Os Lusíadas, de Camões - fragmento)

O texto lido faz parte do episódio *Inês de Castro*, ponto alto do lirismo camoniano inserido na narrativa épica de *Os Lusíadas*, e representa o (a):

- a) discurso da personagem Inês de Castro, esperando que o rei seja comovido pela piedade dela e dos filhos e, assim, poupe a sua vida.
- b) crítica à ambição dos navegantes portugueses, que abandonaram a pátria à mercê dos inimigos, para buscar ouro e glória em terras distantes.
- c) lamento do poeta sobre a condição humana ante os perigos, sofrimentos e incertezas que os navegantes sofreram em favor da pátria lusitana.
- d) elogio à bravura dos portugueses, feito por Camões através deste episódio exclusivamente épico.

02. Avalie as cinco afirmativas a seguir, com base nos efeitos de sentidos dos versos de Camões, observadas sob os pontos de vista gramatical e estilístico.

- I. O tratamento conferido ao rei é o de segunda pessoa do singular, como se vê no vocativo que inicia a estrofe.
- II. São usados verbos no presente do indicativo e no imperativo afirmativo, modo verbal adequado à súplica que Inês de Castro empreende.
- III. Há um raciocínio argumentativo no discurso de Inês, o que, de certa forma, justifica o uso pleonástico da imagem "donzela fraca e sem força".
- IV. No primeiro verso, a oração "que tens de humano o gesto e o peito", por meio da qual é conferido um atributo ao rei, é subordinada substantiva apositiva.
- V. O coesivo "Se" confere valor concessivo à oração *Se de humano é matar uma donzela*.

O correto está em

- a) I, II e III, apenas.
- b) IV e V, apenas
- c) II, III, IV e V, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.

03. Sem perder de vista as relações de sentido e sintáticas com toda a estrofe do poema, a respeito da passagem “Mova-te a piedade sua e minha”, avalie as quatro afirmativas a seguir:

- I. Há uma oração optativa (que exprime desejo).
- II. A “piedade” faz parte do sujeito da oração.
- III. Há um sujeito oculto.
- IV. O pronome possessivo “sua” refere-se a “criancinhas”, citada em verso anterior.

O correto está em:

- a) II, III e IV, apenas. b) I, II e IV, apenas. c) II e III, apenas. d) I, apenas

04.



O drama de Inês de Castro – escultura: Rui Miragaia Jarmelo, Guarda, Portugal, fotografada em 2006, por Leonel Bras,
http://olhares.aceiou.pt/o_drama_de_ines_de_castro/foto498134.html

Coimbra do choupal
 Ainda és capital
 Do amor em Portugal, ainda
 Coimbra onde uma vez
 Com lágrimas se fez
 A história desta Inês tão linda (...)

(Coimbra- música Raul Ferrão & José Galhardo, gravada por Roberto Carlos)

Camões não é o único, nem foi o primeiro e nem o último a dar tratamento literário à história de Inês de Castro, mas a sua versão paira sobre todas as outras – anteriores ou posteriores – expressões artísticas relacionadas a essa figura de mulher e a sua história, como se exemplifica acima. Vários fatores concorrem para que o episódio seja dos mais admirados de “Os Lusíadas”, impondo-a como um dos grandes símbolos femininos da literatura. Entre esses fatores, estão a (o):

- I. dolorosa história, devida tanto à piedade que inspiram Inês e seus filhos, quanto ao amor constante, inconformado e revoltado de D. Pedro.
- II. gravidade da questão envolvida, que opõe o interesse pessoal e os interesses coletivos (a “razão de Estado”).
- III. encanto lírico de que Camões cercou a figura de Inês, a quem atribui longo e eloquente discurso dentro do episódio.
- IV. bravura dos portugueses ao defender sua rainha, narrada neste episódio, um dos mais valorosos da colonização brasileira.

O correto está em:

- a) I, apenas. b) II e IV, apenas. c) I, II e III, apenas. d) I, II, III e IV.

05. Leia a estrofe a seguir, do soneto de Gregório de Matos Guerra.

De que pode servir calar quem cala,
Nunca se há de falar o que se sente?
Sempre se há de sentir o que se fala!
(Aos vícios- Gregório de Matos Guerra)

A respeito de aspectos lingüísticos e literários, avalie as quatro afirmativas abaixo, com base no texto lido.

- I. Há presença do amor cortês, marca da poesia medieval de Gregório de Matos.
- II. Como barroco, o poeta utiliza a antítese para confrontar os extremos.
- III. Nas suas duas ocorrências, o vocábulo **o**, antes do **que**, é pronome demonstrativo.
- IV. O pronome **se**, em posição enclítica, nas quatro ocorrências, caracteriza desvio da norma padrão, próprio da poesia satírica de Gregório de Matos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e IV, apenas
- c) II e III, apenas.
- d) IV, apenas.

Leia os textos a seguir para responder às questões 06 e 07.

Vem, ó Marília, vem lograr comigo
Destes alegres campos a beleza,
Destas copadas árvores o abrigo:

Deixa louvar da corte a vã grandeza:
Quanto me agrada mais estar contigo
Notando as perfeições da natureza!
(BOCAGE. *Obras de Bocage*)

Bye bye Brasil

(...) **Mulher Nordestina**: Meu santo, minha família foi embora, meu santo... Olha, fiquei só com meu velho que morreu semana passada. Mas quero ver o meu povo, onde ele estiver, cê me entende, não? Meu santo, me diga, ocê tá me ouvindo, onde é que eles foram, meu santo? (...)

Lord Cigano: E eu sei lá? Como é que vô saber? (...) Ei, pêra aí, deixa eu ver! Olha, eu tô vendo: eles estão num vale muito verde onde chove muito, as árvores são muito compridas e os rios são grandes feito o mar. Tem tanta riqueza lá, que ninguém precisa trabalhar. Os velhos não morrem nunca e os jovens não perdem sua força. É uma terra tão verde... Altamira! (...)

(in: filme *Bye bye Brasil*. Escrito e dirigido por Cacá Diegues)

06. Os escritores clássicos gregos e latinos produziram certas **fórmulas de expressão** que, retomadas ao longo dos tempos, chegaram até nossa modernidade. Tomando por base esse comentário, as duas estrofes do soneto do poeta neoclássico português Bocage e os fragmentos dos diálogos de uma seqüência do filme *Bye bye Brasil*, escrito e dirigido pelo cineasta brasileiro Cacá Diegues, indique qual dessas **fórmulas de expressão** está evidente nos dois textos.

- a) *Inutilia Trunca*, ou seja, as inutilidades devem ser banidas.
- b) *Carpe Diem*, ou seja, aproveitar o dia, viver o momento presente com grande intensidade.
- c) *Áurea Mediocritas*, ou seja, aparar as demasias da natureza e do sentimento.
- d) *Locus Amoenus*, ou seja, a evocação literária de um recanto bucólico, cuja tranquilidade serve de cenário.

07. A respeito de elementos textuais presentes nos fragmentos dos textos de Cacá Diegues e de Bocage, considerando a relação de significados e a contextualização, avalie as informações contidas nas cinco afirmativas a seguir:

- I. Na locução emotiva da personagem nordestina de Diegues, o vocábulo “povo” representa os seus familiares já mortos.
- II. O diálogo das personagens no texto de Cacá é reproduzido pelo discurso indireto.
- III. No diálogo das personagens do texto de Diegues há elementos da linguagem não-padrão e da função fática.
- IV. A vírgula, usada tanto para separar todas as ocorrências do termo “Meu santo”, na fala da mulher nordestina no texto de Diegues, como para separar o termo “ó Marília”, no primeiro verso do poema de Bocage, tem a função de isolar o vocativo.
- V. O estilo neoclássico do qual Bocage foi representante caracteriza-se, entre outros aspectos, pela inversão da ordem sintática normal, como ocorre na primeira estrofe do texto poético lido.

O correto está em:

- a) I, III, IV e V, apenas. b) III e IV, apenas. c) II, III e IV, apenas. d) I, II e V, apenas.

O texto e a imagem a seguir são leituras para a questão 08.

*“Os velhos sentados praticam d’outrora,
E os moços inquietos, que a festa enamora,
Derramam-se em torno dum índio infeliz.(...)
Acerva-se a lenha da vasta fogueira,
Entesa-se a corda da embira ligeira,
Adorna-se a maça com penas gentis: (...)
Em tanto as mulheres com leda trigança,
Afeitas ao rito da bárbara usança,
O índio já querem cativo acabar:
A coma lhe cortam, os membros lhe tingem,
Brilhante enduape no corpo lhe cingem,
Sombreira-lhe a fronte gentil canitar.”*

(I-Juca-Pirama, Gonçalves Dias)

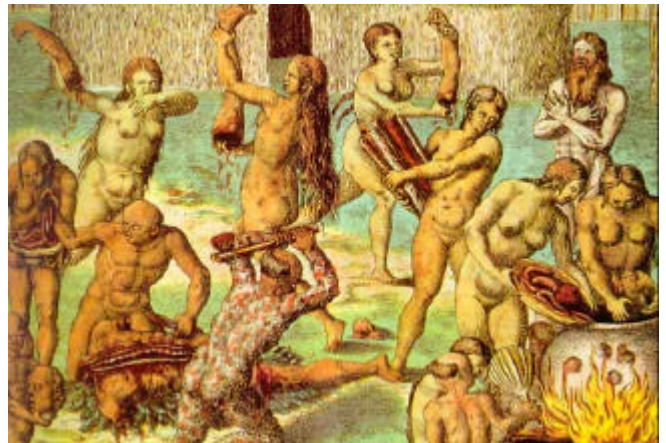


Ilustração de Hans Staden.
itanhaemvirtual.com/Historia_HansStaden.htm

*embira: casca ou cipó usado para amarrar.
maça: bastão usado em cortejos antes de certos cerimoniais
trigança: pressa
enduape: rodela de penas que os tupinambás usavam nas nádegas.

08. Uma das “marcas” do Romantismo presentes no poema de Gonçalves Dias é o Indianismo. Por meio dele, o poeta descreve a cultura indígena, destacando o modo de vida dessa civilização, através da apresentação dos seus costumes, rituais e da demonstração de atitudes éticas desse povo. Numa relação intertextual entre a ilustração feita pelo artista Hans Staden e os fragmentos do poema *I-Juca-Pirama*, de Gonçalves Dias, a cultura indígena é ressaltada por meio do (a):

- a) expressão de religiosidade exarcebada, quando o índio demonstra sua fé, implicitamente, referindo-se ao seu Deus-Tupã.
- b) descrição das ações dos índios quando se apossavam de um prisioneiro – o ritual da morte.
- c) valorização da presença de um ser superior, um chefe – o cacique, a quem a índio respeita e honra nas festas tribais.
- d) integração entre a figura do índio e a natureza exuberante e tropical, revelada pelo lirismo romântico.

09. Leia os versos de Gonçalves Dias, apresentados nesta questão.

Com base nos sentidos textuais dos versos abaixo, avalie as três afirmativas apresentadas.

- I. O poeta utiliza a metáfora como um recurso lingüístico para informar ao leitor a presença de um sentimento, no verso *Dos ventos que amei*.
- II. O eu lírico quer se referir ao tempo, às vivências passadas, ao usar o substantivo *ventos* como algo que passa – em analogia com o tempo – e também ao usar o verbo no pretérito perfeito do indicativo.
- III. O sentimento saudosista fica a cargo do valor semântico presente na forma verbal *amei*, usada pelo poeta. Pois se alguém gostou de algo, é possível que, conseqüentemente, sinta saudades.

(...)
*Nas ondas mendaces**
Senti pelas faces
Os silvos fugaces
Dos ventos que amei
 (...)
 (I-Juca-Pirama, de Gonçalves
 Dias; fragmento)

* mendace - traiçoeiro

O correto está em:

- a) I, II e III. b) I e II, apenas. c) II e III, apenas. d) II, apenas

10. A cultura de procurar uma forma de organizar sensações, para perceber e interpretar a natureza das coisas como elas realmente são, fazem de Alberto Caeiro um poeta calmo e conciliado consigo mesmo e com o mundo, um poeta essencialmente da natureza e materialista. Para conhecer a natureza, Caeiro considera que não se deve pensá-la, mas experimentá-la, como é revelado principalmente no seguinte fragmento poético, de sua autoria:

- a) Sou um guardador de rebanhos.
O rebanho é os meus pensamentos
- b) E os meus pensamentos são todos sensações
Penso com os olhos e com os ouvidos.
- c) Pensar uma flor é vê-la e cheirá-la
E comer um fruto é saber-lhe o sentido.
- d) O mistério das cousas? Sei lá o que é mistério!
O único mistério é haver quem pense no mistério.

11. Leia os fragmentos a seguir:

A revolução triunfante não perdeu um só minuto; guiou para a Câmara Povo e davam vivas ao “ilustre Porfírio”. Este ia na frente, empunhando tão destramente a espada, como se ela fosse apenas uma navalha um pouco mais comprida. A vitória cingia-lhe a fronte de um nimbo misterioso. A dignidade de governo começava a euriar-lhe os quadris. O barbeiro, acompanhado de alguns de seus tenentes, entrava na sala da vereança intimava à Câmara a sua queda. A Câmara não resistiu, entregou-se e foi dali para a cadeia.

(O Alienista, Machado de Assis)

Os cabelos do capitão Ferreira puseram-se de pé e duro como estacas. Ele bem sabia o que aquilo era. Aquela voz era a voz de cobra grande, da colossal sucuriju, que reside no fundo dos rios e lagos. Eram os lamentos do monstro em laborioso parto (...). Mas a voz, a terrível voz aumentava de volume. Cresceu mais, cresceu tanto afinal, que os ouvidos do capitão zumbiram, tremeram-lhe as pernas e caiu no limiar de uma porta. Com a queda, espantou um grande pássaro escuro que ali parecia pousado, e que voou cantando. – Acauã, acauã!

(Acauã, Inglês de Souza)

De repente, chega ao Mutum, um senhor de óculos (Dr. Lourenço) e a amizade se estabelece (...). Era isto mesmo: Miguilim era piticego, tinha vista curta, e não sabia. E então o senhor (que era doutor) tirou os óculos e deu-os a Miguilim: “Olha, agora!” Miguilim olhou. Nem não podia acreditar! Tudo era uma claridade, tudo novo e lindo e diferente, as coisas, as árvores, as caras das pessoas. O Mutum era bonito! - agora Miguilim via claramente. E então veio o convite: - O doutor era homem muito bom, levava o Miguilim, lá ele comprava uns óculos pequenos, entrava para a escola, depois aprendia ofício. E, assim, Miguilim teria uma nova perspectiva na vida: a criança de calça curta ia penetrar, agora, em um novo mundo.

(Manuelzão e Miguilim, Campo Geral – Guimarães Rosa)

A leitura das narrativas de *O Alienista*, de Machado de Assis, *Acauã*, de Inglês de Souza, e *Manuelzão e Miguilim*, de Guimarães Rosa, permitem avaliar as cinco afirmativas a seguir, a respeito dos fragmentos dados à leitura.

- I. As três narrativas constroem-se em espaço natural, aberto, embora com paisagens totalmente diversas, onde se pode ter contato íntimo com a natureza e ainda se povoam tradições e valores deixados pelos antepassados.
- II. Nos contos de Inglês de Souza e de Guimarães Rosa há, respectivamente, presença de palavras que nomeiam aves noturnas e de mau agouro: *Acauã* e *Mutum*. Essas palavras, em ambas as narrativas citadas, dão nomes carregados de significação aos lugares onde acontecem as histórias contadas por esses autores.
- III. O fragmento de *O Alienista* expõe a visão pessimista machadiana sobre a conduta humana: o Boticário, que se pronunciava “amigo” do Alienista, muda de lado de modo egoísta, para salvar-se da perseguição do novo governo, mostrando a instabilidade ideológica do homem.
- IV. O trecho do conto de Guimarães Rosa se encerra com uma cena simbólica: a descoberta de que Miguilim era míope, e a possibilidade de uma nova vida em outro lugar.
- V. Em *Acauã*, a aparição do pássaro é tida como prenúncio de episódio sobrenatural e o trecho desse conto de Inglês de Souza exemplifica a presença da ave sombria, pelo canto agourento.

O correto está em

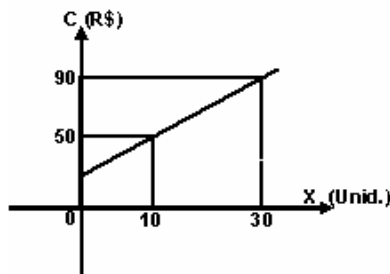
- a) I, II, III, IV e V. b) I e II, apenas. c) III e IV, apenas. d) III, IV e V, apenas.

MATEMÁTICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 12 A 16, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

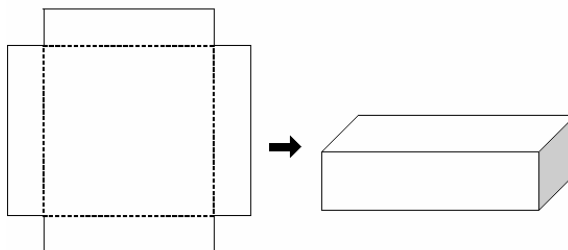
12. O gráfico abaixo representa o custo (C), em reais, na fabricação de X unidades de um produto. Nessas condições, para se produzir 25 unidades desse produto serão gastos:

- a) R\$ 60,00
- b) R\$ 72,00
- c) R\$ 75,00
- d) R\$ 80,00



13. Com folhas de papelão de formato de um quadrado de área 900 cm^2 , pretende-se fazer caixas abertas, cortando-se quadrados de 7 cm de lado nas quatro pontas e dobrando-se os lados, conforme figura abaixo. O volume de cada uma dessas caixas será de:

- a) 2.128 cm^3
- b) 1.792 cm^3
- c) 1.358 cm^3
- d) 1.127 cm^3



14. Para angariar fundos e participar de uma excursão, um jovem teve que se desfazer de dois de seus pertences. Vendeu o pendrive por **R\$ 170,00** e o MP5 por **R\$ 210,00**. Na venda do pendrive, teve um prejuízo de **15%** sobre a compra e, na venda do MP5, um lucro de **5%** sobre o preço de compra. Desta forma, o jovem na venda desses pertences, em relação ao preço de compra, saiu:

- a) lucrando R\$ 40,00
- b) perdendo R\$ 35,00
- c) lucrando R\$ 30,00
- d) perdendo R\$ 20,00

15. Após a conquista do campeonato mundial de *futsal*, os **cinco** atletas nacionais que cobraram os pênaltis nesta decisão, cumprimentaram-se entre si com um único abraço. O total de abraços ocorridos entre esses atletas foi:

- a) 10
- b) 15
- c) 18
- d) 20

16. Um instituto de opinião pública, para avaliar a performance de um candidato à prefeitura municipal, após o debate ocorrido num canal de televisão, tomou como base as respostas consideradas convincentes pelo eleitor. O debate foi dividido em dois blocos com um total de **X** perguntas. No primeiro bloco, das **14** perguntas respondidas, o eleitor considerou que **10** dessas respostas foram convincentes, enquanto que, das perguntas restantes para o segundo bloco, o candidato conseguiu convencer o eleitor em apenas **um terço** das respostas. O instituto concluiu que a aceitação do candidato foi apenas regular, pois as respostas convincentes corresponderam a **60%** do total. Nestas condições, o valor de **X** é:

- a) 15
- b) 18
- c) 20
- d) 25

FÍSICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 17 A 21, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

17. [...] Você já pensou na possibilidade de existir vida fora da Terra? Essa é uma questão que preocupa e fascina muitos cientistas. Muito dinheiro foi e é destinado a pesquisas nessa área. Em geral, a procura de sinais de extraterrestres se dá através de emissões de ondas eletromagnéticas e de buscas de sinais eletromagnéticos que contenham alguma mensagem especial, como ocorre com os sinais de rádio, televisão etc, [...]

(adaptado de GUERRA, Andréia, BRAGA, Marco e REIS, José Claudio. Faraday e Maxwell, Eletromagnetismo: da indução aos dínamos. Ed. Atual, 2004)

Com referência ao texto acima, é correto afirmar que:

- a) as ondas referidas no texto são idênticas, em natureza, às ondas geradas em abalos sísmicos (terremotos).
- b) o tipo de ondas referidas no texto, enviadas por nós, terráqueos, aumentam sua velocidade (no vácuo espacial) a medida que vão se afastando da Terra.
- c) supondo que as ondas emitidas atinjam um planeta que contenha água (H_2O) na forma líquida, e que essas ondas passem a se propagar nesse meio, podemos afirmar que haverá uma mudança na frequência das ondas.
- d) os comprimentos de onda diminuiriam se as ondas emitidas atingissem um planeta que contivesse água (H_2O) na forma líquida, e se essas ondas passassem a se propagar nesse meio.

O texto com as informações a seguir, retiradas de CAPUANO, S.F. & ARNALDO. P. J. **Do Nicho ao Lixo**: ambiente, sociedade e educação. 16. ed. SP: Saraiva, 2003, **servem de base para a solução das questões 18 e 19.**

[...] O biogás é uma mistura gasosa produzida a partir da fermentação anaeróbica da matéria orgânica. [...] Dependendo do teor de metano da mistura, determinado basicamente pelo tipo de matéria orgânica utilizada na produção, o poder calorífico do biogás varia [...]. [...] Para efeito de comparação, as informações a seguir mostram a correspondência entre a energia gerada por 1 m³ de biogás e a de diversos outros combustíveis [...]

✍ **1 m³ de biogás equivale à energia liberada por:**

- ✍ 1,429 kWh de energia elétrica
- ✍ 0,790 litros de álcool combustível
- ✍ 0,613 litros de gasolina
- ✍ 0,553 litros de óleo diesel
- ✍ 0,454 kg de gás liquefeito de petróleo
- ✍ 0,735 kg de carvão vegetal
- ✍ 3,429 kg de xisto
- ✍ 1,538 kg de lenha.

18. Com base nas informações acima, que mostram que 1 m³ de biogás equivale a 1,429 kWh, quantas lâmpadas elétricas de 100 W cada uma, podem ser mantidas acesas, durante 2858 s, fazendo-se uso da energia liberada por 1 m³ de biogás, de tal forma que sejam mantidas as especificações das lâmpadas ?

- a) 18
- b) 36
- c) 9
- d) 27

19. A respeito das informações de equivalência energética do biogás já anteriormente mencionadas, é verdadeiro afirmar que:
- a) comparando o álcool combustível, gasolina e o óleo diesel conclui-se que a substância menos energética, ao entrar em combustão, é o óleo diesel.
 - b) comparando a lenha, o xisto e o carvão vegetal conclui-se que a substância mais energética, ao entrar em combustão, é o xisto.
 - c) considerando que o poder calorífico da lenha é igual a 3600 kcal / kg, o calor específico da água 1 cal / g °C, e que 1 litro de água tem 1 kg, então 1 m³ de biogás é capaz de elevar a temperatura de 2768,4 litros de água em 40°C.
 - d) considerando que o poder calorífico do gás liquefeito de petróleo é 11900 kcal / kg, o calor específico da água 1 cal / g °C, e que 1 litro de água tem 1 kg, então 1 m³ de biogás é capaz de elevar a temperatura em 2° C, de uma quantidade superior a 2500 litros de água.
20. No mês de agosto passado foram realizados os Jogos Olímpicos de Pequim, e uma das provas que teve muita divulgação pela imprensa foi a de salto feminino com vara, devido ao desaparecimento da vara da atleta Fabiana Murer, o que a prejudicou. Como vários repórteres chegaram a tecer comentários sobre a técnica desse tipo de salto, seria correto se algum deles dissesse que:
- a) no ponto mais alto do salto é quando a energia cinética da atleta é máxima.
 - b) no ponto mais alto do salto o momento linear da atleta é máximo.
 - c) para um determinado nível de altura a ser ultrapassado, supondo que todas as atletas concorrentes tenham atingido a mesma altura, mesmo assim não poderíamos afirmar que todas elas tenham adquirido a mesma energia potencial gravitacional.
 - d) a grande importância da vara nesse tipo de prova, é que a vara ajuda a atleta manter o equilíbrio durante sua corrida antes de iniciar o salto propriamente dito.
21. Um componente óptico-eletrônico detecta três tipos de luz: uma infravermelha, uma luz visível, e outra ultravioleta. Se a base de funcionamento desse componente, para a detecção, é através da análise da energia do fóton, da frequência e comprimento de onda da luz incidente, então podemos afirmar que o componente analisou que a (o):
- a) energia do fóton da luz visível é maior que a do fóton da luz ultravioleta.
 - b) comprimento de onda da luz ultravioleta é menor que o da luz visível.
 - c) frequência da luz infravermelha é maior que a da luz ultravioleta.
 - d) a energia do fóton da luz infravermelha possui o mesmo valor do fóton da ultravioleta, pois ambos estão na faixa invisível à observação humana.

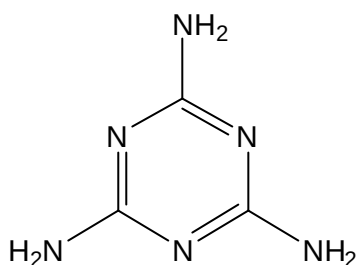
QUÍMICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 22 A 26, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

22. Recentemente, os jornais do mundo inteiro noticiaram que, na China, havia sido detetado leite contaminado com melamina e que o número de crianças chinesas vítimas do leite contaminado aumentou para cerca de 53 mil, das quais 13 mil permanecem hospitalizadas e 104 em estado grave, anunciou o Ministério da Saúde chinês.

A melamina é usada na fabricação de plásticos (com formol) e produtos anti-chama (pois libera nitrogênio quando aquecida). Se ingerida, a melamina, devido a baixa solubilidade, se acumula nos rins e pode levar à crise renal

Sobre a melamina, cuja estrutura está abaixo, são feitas a seguir algumas afirmações:



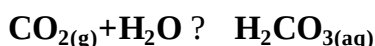
Sua cadeia apresenta ligações ? entre átomos de carbono.

- I. É uma amida cíclica.
- II. Seus átomos de carbono não se ligam entre si.
- III. Apresenta 15 ligações sigma e 3 ligações pi .
- IV. Sua massa molar é de 126g. (Dados: H=1; C=12 ; N=14)

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV.
 - b) I, II e III, apenas.
 - c) II, III e IV, apenas.
 - d) III e IV, apenas.
23. O bicarbonato de sódio é componente freqüente em bolos e tortas, sendo também empregado na fabricação de efervescentes digestivos como, por exemplo, o sal de frutas. Para ser obtido através de reação de salificação, devem ser usados:
- a) um mol de hidróxido de sódio com um mol de ácido carbônico.
 - b) dois mols de hidróxido de sódio com um mol de ácido carbônico.
 - c) um mol de hidróxido de sódio com dois mols de ácido carbônico.
 - d) dois mols de hidróxido de sódio com três mols de ácido carbônico.
24. Os halogênios são elementos químicos de grande reatividade e por isso participam de inúmeras substâncias químicas. Os números de oxidação dos halogênios nos compostos NaClO, NaClO₄, KI, Br₂, NH₄Cl O₃ são, respectivamente:
- a) +1, +3, 0, -2 e +4
 - b) +1, +7, -1, 0 e +5
 - c) -1, -7, -1, 0 e -5
 - d) +1, +4, 0, -1 e +5

25. Solubilidade, densidade, pontos de fusão e ebulição são propriedades físicas importantes para a caracterização de substâncias químicas. Em química orgânica, o composto 1,2-dicloroeteno apresenta-se na forma de dois isômeros, que diferem em seus pontos de ebulição: um possui P.E. 48°C e o outro, 60°C. Sobre esses isômeros, é correto afirmar que o isômero:
- a) E-1,2-dicloroeteno é polar e apresenta P.E. 60°C.
 - b) Z-1,2-dicloroeteno é o mais solúvel em solvente não-polar.
 - c) Z-1,2-dicloroeteno, por ser polar, tem ponto de ebulição 60°C.
 - d) E-1,2-dicloroeteno é apolar e apresenta ponto de ebulição 60°C.
26. Você sabia que a chuva é naturalmente ácida? O responsável é o gás carbônico existente no ar que, ao reagir com a água, produz o ácido carbônico, determinando um pH próximo de 5,6 para a chuva, segundo a reação:



Alguns gases poluentes atmosféricos, porém, aumentam a acidez da chuva (o pH fica menor que 5,6), prejudicando, principalmente, a vegetação. Um deles é o dióxido de enxofre (SO_2), um gás tóxico e de cheiro forte. Esse gás é produzido, sobretudo, na queima de certos combustíveis derivados do petróleo, como a gasolina e o óleo diesel, que possuem enxofre como impureza. Outro gás que contribui muito para a formação da chuva ácida é o NO_2 , liberado pelas indústrias.

Entre as substâncias citadas no texto acima estão 3 óxidos, os quais são classificados, na ordem dada, como:

- a) anidrido, neutro e duplo.
- b) anidrido, anidrido e duplo.
- c) anidrido, duplo e anidrido.
- d) duplo, duplo e anidrido.

BIOLOGIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 27 A 31, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

27. As denominações do fenótipo da pele humana usadas em genética, como de mulato claro e médio, possuem diferente conotação social, dependendo da cultura do país de origem do indivíduo. Na cultura brasileira, por exemplo, os mulatos claros são chamados de brancos, assim como, os mulatos médios, de morenos claros, e os mulatos escuros, sem características fisionômicas da etnia negra, também são chamados de morenos. O texto se refere a um tipo de herança genética em que:

- I. não existem genes dominantes ou recessivos.
- II. existem diversos fenótipos intermediários entre os extremos (negro e branco).
- III. a característica é controlada por dois pares de genes alelos que determinam a produção do pigmento melanina nas células da pele.

As afirmativas corretas são:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

28. Em 29 de maio de 2008, o Supremo Tribunal Federal aprovou a lei que permite a utilização de células-tronco, produzidas a partir de **embriões** humanos, para fins de pesquisa e terapia, desde que sejam embriões inviáveis ou estejam congelados há mais de três anos. Essas células têm a capacidade de se transformar em outros tecidos do corpo como: ossos, nervos, músculos e sangue. Sobre o texto afirma-se que:

- I. Por serem embrionárias, o processo de divisão celular que ocorre nessas células é a meiose.
- II. Essas células, ao se dividirem, dão origem a outras com o mesmo número de cromossomos das células iniciais.
- III. As células possuem grande capacidade de multiplicação celular e se assemelham aos meristemas, quanto a esse processo.
- IV. A estrutura em destaque é resultante da fecundação do óvulo, no interior dos folículos ovarianos que, em seguida, se instala no útero.

A alternativa correta é:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

29. Cientistas acreditam que o reflorestamento e o plantio de árvores em áreas sem vegetação, podem contribuir para minimizar o aquecimento global. A redução desse aquecimento ocorreria porque:

- a) diminuiria a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera, que seria utilizado pela fotossíntese.
- b) aumentaria a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera, liberado pela respiração celular.
- c) a expansão das florestas seria inibida, em longo prazo, pelo excesso de gás carbônico liberado.
- d) diminuiria o efeito estufa, com a liberação de gás carbônico, devido à expansão da cobertura vegetal.

30. No Assentamento Araras, em São João do Araguaia, município do sudeste do Pará, têm sido feitas experiências em que se utiliza a associação de **fungos**¹ micorrízicos e raízes de **plantas**² para aumentar a eficiência do solo de baixa fertilidade. Sobre esse assunto, coloque “V” ou “F” ao lado de cada afirmativa, conforme estejam certas ou erradas:

- I. Os organismos ² fornecem os alimentos necessários à sobrevivência dos organismos ¹.
- II. Os seres em destaque, têm em comum a parede celular constituída por celulose.
- III. A associação ecológica mencionada é considerada como mutualística.
- IV. Os organismos ¹ pertencem ao reino *Plantae* porque apresentam parede celular.
- V. Os organismos ¹ aumentam a capacidade de absorção das raízes ao retirarem do solo os nutrientes.

A alternativa correta na sequência de cima para baixo é:

- a) V, V, V, V, V
- b) F, V, F, F, V
- c) V, F, F, V, V
- d) V, F, V, F, V

31. A incidência dos níveis de **colesterol** (1) acima do desejado em crianças e jovens tem aumentado. É provável que esteja relacionado com a alimentação, embora outros fatores estejam envolvidos. O excesso dessa substância no **sangue** (2) contribui para a formação de placas de gordura nas **artérias** (3), que ficam endurecidas e estreitas e diminuem o fornecimento de sangue aos órgãos, como por exemplo, o **coração** (4), aumentando o risco de doenças cardiovasculares. (Adaptado de Lopes e Rosso, Biologia, volume único, 2005).

Sobre os termos enumerados, pode-se afirmar que:

- a) (1) é um composto orgânico encontrado nas membranas celulares de células animais e vegetais.
- b) (3) são vasos sanguíneos que chegam ao coração, trazendo sangue de todas as partes do corpo.
- c) as células do (4) são alongadas e apresentam contrações, independente da vontade do indivíduo.
- d) (2) é responsável pela defesa, sustentação e transporte nos corpos dos vertebrados.

HISTÓRIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 32 A 38, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

32. A partir do texto que se segue e de seus conhecimentos, assinale qual das alternativas abaixo descreve corretamente como eram percebidas a escravidão e as revoltas escravas na Roma antiga.

“Tolere, contudo a desonra das revoltas dos escravos; embora o destino os faça de joguete, trata-se afinal de uma espécie de homens de segunda categoria, dos quais podemos dispor por causa de nossa liberdade”.

(Floro, século III. – retirado de Jaime Pinski. *100 textos de história antiga*. São Paulo: Contexto, 1988, p. 13).

- a) No texto, a revolta escrava era algo intolerável para os senhores romanos, porque estes escravos eram conhecidos como uma espécie de cidadãos de segunda categoria, com pouco prestígio ou vontade própria.
 - b) O autor entende que as revoltas escravas eram bem vistas no mundo romano, porque os deuses se divertiam com elas. Estes deuses sabiam que os escravos lutavam por uma causa justa: sua liberdade e que as revoltas escravas eram punições para os patrícios.
 - c) O texto comprova que os escravos na Roma antiga eram cidadãos de segunda categoria e que suas revoltas eram lutas em vão, porque os Deuses romanos só atuavam em favor dos cidadãos de elite, os patrícios.
 - d) A revolta escrava estava relacionada com a vontade do Destino. Contudo, os deuses que controlavam o destino, justificavam a escravidão, já que os patrícios não podiam viver como cidadãos livres sem o trabalho de seus escravos.
33. Observe atentamente a imagem abaixo e assinale a alternativa que descreve corretamente a razão pela qual o rei francês vestia a fantasia abaixo.



Rei Luis XIV, fantasiado de Sol para um baile em Lully, na França do século XVIII. In Pierre Marchand. *O céu e os seus mistérios*. São Paulo: Melhoramentos, 1994, p. 12.

- a) o rei se vestia de Sol para mostrar como ele era mais belo e forte em relação aos demais monarcas europeus, os quais considerava seus “planetas”, sem luz própria.
- b) o rei se fazia de Sol para demonstrar que seu poder era absoluto e sua luz própria protegia e dominava todos ao seu redor, especialmente sua corte e seus súditos.
- c) Luis XIV era conhecido como o Rei Sol e esta fantasia era sua roupa do dia-a-dia. Ela significava um rei que dominava e aquecia a corte e, sobretudo, seus escravos africanos.
- d) ao fantasiar-se de Sol o rei desejava instaurar uma nova moda em Paris. Era o monarca absoluto que impunha a vestimenta e sua roupa era uma questão estética, mais do que uma política de Estado.

34. A Revolução Industrial, que ocorreu na Inglaterra na segunda metade do século XVIII, encerrou uma época em que as relações feudais deram lugar ao capitalismo. São características marcantes deste processo de mudança:

- a) substituição das ferramentas por máquinas, da energia humana pela energia motriz e do modo de produção doméstico pelo sistema fabril.
- b) abolição da servidão e o contrato dos ex-servos nas fábricas, marcando-se o momento de grande migração do campo para a cidade, o que enriqueceu a classe operária.
- c) rápidas mudanças no processo de trabalho que deixou de ser fabril para se tornar artesanal, o que aumentava o volume de itens produzidos e regularizava a produção.
- d) nascimento das máquinas movidas por motor à explosão e pela eletricidade, novidades tecnológicas que marcaram o início do processo de Revolução Industrial.

35. “Na economia moderna, o dinheiro perdeu o seu vínculo com a realidade. (...) A atual crise norte-americana (...) surge da falta de fiscalização rigorosa do Estado, com a desregulamentação das atividades econômicas (...) [Nos anos de 1980], Reagan chegou a dizer que o Estado não era solução era o problema. (...) Menos de três décadas depois da declaração de Reagan (...) o governo norte-americano gasta 200 bilhões de dólares para estatizar as duas maiores empresas de crédito hipotecário”.

(Mauro Santayana. “A gangorra dos liberais”. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2008, p. A2).

O texto acima aborda a atual crise econômica mundial. Esta crise nasceu do modelo de ordem mundial, desenvolvido nos anos de 1980, denominado neoliberalismo e caracterizado pelo:

- a) Liberalismo econômico e a clara intervenção do mercado nas atividades do Estado, como saúde e educação.
- b) Socialismo estatal, descrito como um modelo em que o Estado liberaliza a economia e a socializa para o bem comum.
- c) Consumismo, onde as relações de compra e venda no Estado são maiores do que o próprio Estado.
- d) Neoliberalismo, regime conhecido como o de Estado mínimo e marcado pela liberalidade e falta de fiscalização do Estado em relação ao mercado.

36. “Em toda a Europa, surgiram regimes de direita nacionalistas e autoritários, que reagiram tanto ao Estado liberal em crise quanto ao comunismo emergente.”

(Isto É, 21/11/2007, p.41)

O Brasil, da década de 1930, seguindo a tendência acima:

- a) implanta o Estado Novo em 10 de novembro de 1937, inspirado nos regimes fortes da direita como o fascismo, o nazismo e o corporativismo.
- b) desencadeia a Revolução de 1930, que derruba o estado democrático implantado na primeira república.
- c) inicia uma série de levantes liderados pelo tenentes, que tinham como base o discurso positivista.
- d) realiza um plebiscito nacional, cujo objetivo era consolidar a permanência de Getúlio Vargas no poder por um período de mais 7 anos.

37. A Cabanagem, movimento social ocorrido na província do Grão-Pará, entre 1835 a 1840, tem sido objeto de revisões historiográficas por parte de muitos estudiosos.

Os estudos mais recentes têm apontado que os cabanos eram:

- a) homens e mulheres pobres que viviam em cabanas às margens do rio Amazonas e seus afluentes, cuja luta se fazia por melhores condições de vida e, principalmente, se opunham à presença do império colonial português na região.
- b) negros, índios, brancos, mestiços, senhores e escravos, os quais lutaram inicialmente contra o autoritarismo da Regência mas que, no decorrer da luta, apresentaram objetivos específicos, de acordo com sua condição de classe e de cor.
- c) basicamente os caboclos amazônidas que, espalhados ao longo das margens dos rios da região norte, desencadearam uma luta contra a opressão política e econômica dos portugueses e ingleses, que governavam a região.
- d) pessoas pobres, na sua maioria índios aldeados, que se aproveitaram da disputa pelo poder entre segmentos da elite paraense e a elas se aliaram para chegar ao governo da província do Grão-Pará.

38.



(COTRIN, Gilberto. Saber e fazer história: História Geral e do Brasil. 8 série- 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, p.208)

O cartaz ao lado colocado na praça dos Três Poderes em Brasília está saudando a (o):

- a) eleição de Juscelino Kubitschek para presidente do Brasil e o término dos governos populistas.
- b) eleição direta de Tancredo Neves e José Sarney para a presidência do país e o fim da ditadura militar.
- c) fim da ditadura militar e o início de uma nova época chamada Nova República.
- d) fim da ditadura Vargas, conhecida como Estado Novo e o início da redemocratização do país.

GEOGRAFIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 39 A 45, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

39. Leia o texto abaixo:

“Amazônia, Avesse do avesso”

A Amazônia é o nosso *farwest*, a nossa Sibéria. Nos séculos XIX e XX, o oeste americano e a Sibéria russa foram as grandes fronteiras de povoamento do mundo. Hoje, o mundo só tem uma grande fronteira de povoamento, que é a Amazônia.(...) Há quatro décadas, a ditadura militar desenhou a Amazônia como uma fronteira estratégica e de recursos. Sob o signo daquela imagem, organizou-se a vasta operação geopolítica da “conquista da Amazônia”.

Jornal Mundo: Geografia e Política Internacional.nº 4 agosto 2008.p 1.

No contexto da citação acima são heranças da visão elaborada pela ditadura militar o (a) ...

- a) Belém-Brasília, a Brasília-Acre e o “arco da devastação”, que conecta, em meia lua, Rondônia ao Maranhão, dentre outros aspectos que marcam a organização recente do espaço amazônico.
- b) enclave industrial de Macapá, com a sua Zona Franca, e os também enclaves minerais e agro-florestais, que transformaram intensamente o espaço geográfico regional, principalmente a porção ocidental, que corresponde à porção mais devastada da Amazônia.
- c) criação das RESEXs, (reservas extrativistas), organismos responsáveis pela retomada das atividades tradicionais da região, como a coleta vegetal e a agricultura de subsistência, hoje em plena ascensão, implantando um desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira.
- d) projeto Calha Norte, responsável pela intensa ocupação humana e conseqüente dinamismo econômico, que ocorreu ao longo das fronteiras setentrionais do país, onde anteriormente viviam vários povos indígenas ainda totalmente isolados geograficamente.

40. Leia os versos da literatura de cordel abaixo:

Caboclo nordestino

Sou do Nordeste
Caboclo forte que parte pro Norte
Sou cabra da peste
Que fuge da seca e da morte

Posso também ir para o Sul Maravilha
Fugindo do Norte e da morte
Ando por caminhos e trilhas
Em busca de terra e melhor sorte

Em São Paulo quatrocentão
Já fui uma vez
Mas lá não volto não
Continuo fugindo da morte e da sorte
Para não ser a bola da vez

Autor desconhecido

A interpretação desses versos possibilita a mentalização de um mapa das migrações interregionais no espaço geográfico brasileiro. Desses movimentos migratórios é correto afirmar que:

- a) a Região Sul, em especial o estado do Paraná, é atualmente o principal centro de dispersão populacional do país, fato que pode ser associado aos longos períodos de seca que assolam a região, dificultando a prática da agricultura em vários meses do ano, além da forte tendência de concentração fundiária que ocorre nessa região.
- b) atualmente as migrações no Brasil apresentam um forte caráter interregional, sendo a região Nordeste, um dos espaços de dispersão desses movimentos, embora esses tenham diminuído nos últimos anos.
- c) devido aos intensos conflitos pela posse da terra que ocorrem na Amazônia, a região se constitui numa área de forte repulsão populacional, sendo o sul e sudeste do Pará os principais focos de saída desses migrantes.
- d) há uma significativa tendência de permanência do vetor migratório em direção ao estado de São Paulo e sua capital, principal centro industrial do país, confirmando um caráter predominantemente econômico nas migrações internas que ocorrem no território brasileiro.

41. Leia os versos abaixo:

Paisagens do Brasil
(fragmentos)

Mata atlântica, ontem portentosa e variada
Hoje diminuta e devastada
Cidades, hidrelétricas e estradas.

Cerrados, belo e biodiverso.
Hoje! Onde está o teu pequi? E tuas mangabeiras?
Derrubados, extintos e poucos no teu universo.

Floresta amazônica, verde, esplendorosa
Acima de tudo gigante e majestosa
E hoje? Projetos, pastos, garimpos e mineradoras.

Mata dos pinhais, paisagem que lembra o Natal
Do pinheiro seu símbolo
Que também está fenecendo tal e qual a prudência
do homem.

Autor desconhecido

Cada um dos ecossistemas brasileiros citados no poema sofreram e/ou sofrem fortes impactos devido à ação antrópica, responsável pela intensa modificação que estes apresentam nos dias atuais. Do assunto é verdadeiro afirmar que...

- a) na Mata dos Pinhais ou Araucárias, as alterações ambientais ocorrem em virtude da intensa ocupação humana em áreas de relevo acidentado que, com um clima quente e elevado índice pluviométrico, favorece um grave problema ambiental, que é o deslizamento das encostas.
- b) a expansão das fronteiras econômicas e tecnológicas na Amazônia constitui um dos principais fatores de destruição da floresta. Grandes desmatamentos ocorrem para implantação de pastos e, mais recentemente, para plantio de soja aliada ainda à exploração predatória de madeira.
- c) na área de Cerrados, a destruição está vinculada à expansão da agricultura comercial, com grandes campos de cultivo de grãos. O desenvolvimento desta atividade neste domínio está ligado à fertilidade do solo, que sofre pouco desgaste, sendo considerado um dos mais férteis do país.
- d) na Mata Atlântica, um dos fatores a contribuir para sua destruição e quase desaparecimento foi o afogamento de grande parte da floresta, provocado pela construção de várias hidrelétricas, como Paulo Afonso, que mesmo sendo uma fonte alternativa de energia para a região e o país, a maioria delas exige a formação de lagos, que provocam a inundação da floresta e a desterritorialização de populações e até destruição de cidades.

42. A composição etária da população brasileira tem passado, nas últimas décadas, por significativas transformações. Os dados recentes (setembro 2008), publicados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) evidenciam essas alterações. Do assunto é verdadeiro afirmar que:

- a) nas características demográficas atuais do país há uma tendência marcante que é o aumento da longevidade dos brasileiros, modificando o perfil de nossa “pirâmide demográfica” que passou a ter, por essa razão, um topo mais largo que o de décadas anteriores.
- b) um dos aspectos mais marcantes dessas transformações é o aumento considerável da taxa numérica de crianças e jovens, consequência da ausência de políticas públicas na questão do controle da natalidade.
- c) a participação da mulher no mercado de trabalho é um dos fatores que tem contribuído para essas modificações, em especial para o índice de nascimentos, que tem aumentado de forma intensa nessa primeira década do século XXI.
- d) essas transformações não alteraram o perfil de nossa “pirâmide demográfica” que continua cilíndrica, como a dos países desenvolvidos, haja vista que há uma distribuição proporcional entre as faixas etárias que compõem a população.

43. “A humanidade caminhou muito em termos de desenvolvimento científico e tecnológico. Houve melhorias notáveis de conforto, no lazer, no diagnóstico e na cura de doenças, na capacidade de produzir, conservar e armazenar alimentos e no prolongamento do tempo de vida, especialmente no século XX. (...) Porém, está cada vez mais evidente que o modo como foi estabelecido o processo de desenvolvimento é o responsável pelos desequilíbrios ambientais globais”.

FernandoSchettino@folhavitória.com.br. Acessado em 07/10/2008.

Como exemplo desses desequilíbrios destaca-se:

- a) aumento do buraco na camada de ozônio, parte da atmosfera onde se encontram os seres vivos: plantas, animais ou outros organismos como os homens.
 - b) consideráveis abalos sísmicos, tsunamis, erupções vulcânicas e furacões, em especial nas áreas de altitudes mais elevadas, que serão as mais atingidas pelos aumentos de temperatura que resultam do aquecimento global.
 - c) gradativo derretimento das calotas polares e da neve das montanhas, ocasionado pelo chamado “efeito estufa”, fatos que contribuirão para a subida do nível dos oceanos e conseqüentes inundações nas áreas litorâneas dos continentes.
 - d) rarefação de água potável, conseqüência da forte evaporação que, provavelmente, ocorrerá com o aquecimento global, nos grandes mananciais hídricos da Terra, hoje restritos à Amazônia brasileira.
44. “Uma explicação convincente das transformações que permitiram a atual configuração geográfica do território brasileiro deve passar pelo processo da produção econômica, cultural e das relações sociais de trabalho. A maneira como ocorreu a valorização do território brasileiro pelo trabalho social é resultado de processos que se diferenciam através dos tempos. Cada momento, ao invés de desaparecer por completo, acabou deixando sua marca nos períodos posteriores, inserindo-se, assim, na reprodução das novas relações sociais e no novo espaço constituído.”

ROSS, Jurandir L. Sanches (Org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995. p.338-9.

Muitas das marcas que foram deixadas durante o processo de formação do território brasileiro, ainda estão presentes na configuração atual do espaço brasileiro, como é o caso do (a) (s)...

- a) presença de grandes “símbolos” da paisagem geográfica e social do período colonial como: os canaviais, a casa grande e a usina de açúcar, no espaço rural brasileiro, principalmente na Amazônia e no Centro-Oeste do país, onde ainda hoje persistem, em grande escala, as relações de trabalho tradicionais, principalmente a meagem e a parceria.
- b) presença significativa de latifúndios na organização do espaço rural do país, evidenciando forte concentração da terra e uma estrutura fundiária injusta. Este aspecto é em grande parte, responsável pela existência de violentos conflitos agrários no espaço rural nas várias regiões do país.
- c) maiores aglomerados demográficos e principais metrópoles estarem localizadas no interior do território nacional, resultado do tipo de colonização realizado no país, que teve direção interior/litoral, com grande contribuição das expedições que buscavam riquezas minerais e as “drogas do sertão”, as entradas e bandeiras.
- d) maior relevância econômica do setor primário, se comparado aos setores secundário e terciário, em especial os agro-negócios que, na atual conjuntura nacional, constituem a base econômica, e cuja verticalização na cadeia produtiva, torna o país um grande produtor e exportador de boi em pé, laticínios e carne.

45. O espaço geoeconômico da Bacia do Pacífico tem, no atual contexto econômico mundial, significativa importância. Deste espaço é verdadeiro afirmar que:

- a) os chamados “Tigres asiáticos”, considerados grandes potências econômicas mundiais, fazem parte deste bloco não formal, especialmente o Japão que, após a recente crise do setor financeiro dos Estados Unidos, passou a ser a principal economia capitalista do ocidente.
- b) a China é excluída desta área de grande poder econômico, porque possui um crescimento insignificante, tanto no contexto asiático, como no global e, também, por ter presente, em sua população, graves desigualdades sociais.
- c) é considerado como a sub-região menos povoada do continente asiático, sendo destaque, neste aspecto, a China que, embora tenha grandes dimensões territoriais, possui reduzida população absoluta e grandes áreas de vazios demográficos.
- d) as economias dos chamados NPIs (novos países industrializados), chamadas “plataformas de exportação”, fazem parte desta importante área geoeconômica, tendo crescido em ritmo acelerado a partir das indústrias que foram criadas com investimentos estrangeiros, sendo estas voltadas para o mercado externo.

ESPAÑHOL

Tras leer atentamente el texto, marcar la alternativa correcta en las cuestiones 46 a 50.

UN GARAJE CON 182 FERRARI

Éste es el caso de Antonio de Cárcer, un madrileño que junto con su hermano Guillermo es el feliz poseedor de uno de los “establos” más grandes del mundo de caballitos rampantes. El sultán de Brunei y otros millonarios tienen la fea costumbre de que sus Ferrari sean de tamaño real. Los dos hermanos no sólo tienen la colección más grande de Europa ;sino que además es toda a la escala 1/24, mucho más práctica y manejable!

La colección cumple estrictamente tres requisitos que su propietario se fijó desde el principio: todos tienen que ser rojos, porque para Antonio, ningún Ferrari debería ser de otro color. Todos son distintos, un homenaje a la diversidad de la marca en sus 60 años de vida. “No tiene gracia tener cuatro F-40 sólo porque sean de diferentes modelos a escala.” Por último, todos son a escala 1/24, poco habitual en coches de colección y miniaturas. No es la habitual en el coleccionismo donde la escala dominante es 1/43 junto con la 1/32 para los coches de spot y la 1/18 para los que tienen mucho espacio.

La colección está estructurada en tres bloques principales llenos de auténticas joyas y piezas únicas: los Gran Turismo o los “coches de calle”, donde se encuentran un 166M (de la primera victoria en Le Mans), un 288GTO y el Testarossa del 84, regalo de cumpleaños con el que empezó la colección. A continuación están los Sport GT donde hay una nutrida representación de ganadores de las 24 horas de Le Mans; es allí que está la réplica del 330P, vencedor del año 64, construido por Guillermo que, además de aficionado, es un excelente maquetista. El tercer bloque es el de los coches de Fórmula 1. Antonio tiene 38 de los 56 modelos verdaderos que han existido hasta ahora, desde el Lancia/Ferrari D50 de Fangio hasta las máquinas de Schumacher.

Esta impresionante colección es fruto de muchos años de trabajo, búsqueda por todo el mundo y sobre todo mucha pasión. No está parada y siempre crece. ¡Hay trabajo para años!

En la actualidad los hermanos Cárcer intercambian informaciones con varios modelistas de todas las partes del globo. En China Humberto Rosso ha construido su colección de Ferrari rojos, distintos y a escala 1/24.

Coches Clásicos. Pág. 104. Año III No. 30 Texto adaptado.

46. ¿Cómo empezó la colección de Ferrari de Antonio de Cárcer?

- a) con un Testarossa 288GTO.
- b) con un regalo de cumple.
- c) tras su primera victoria en Le Mans.
- d) con los 38 modelos de Fangio.

47. Sobre los coches de la colección Antonio de Cárcer es correcto decir que...

- a) existen en el mercado miniaturas a escala 1/18, para aquellos coleccionistas que desean una Ferrari en tamaño real.
- b) coches manejables a escala 1/32 están en la colección de todos los maquetistas de España.
- c) el coleccionista eligió sus modelos en una escala poco habitual por ser de menor tamaño.
- d) generalmente los coches de spot vienen a la escala 1/43 porque caben en las pistas del juego.

48. Guillermo de Cárcer, *además* de aficionado, es un excelente maquetista. ¿Qué idea transmite el término *además*?

- a) Adición
- b) Adicción
- c) Resta
- d) Mejoría

49. Cuanto al hecho de coleccionar coches, Antonio de Cárcer:

- a) fijó todas las colecciones bajo tres grandes requisitos básicos: color, distinción y escalas.
- b) estructuró la colección de Ferrari en coches de calle, los Sport GT y los cedidos por campeones de Fórmula 1, como Fangio y Schumacher.
- c) compró varios modelos de coches F-40 sin importarse con las escalas.
- d) estableció algunos parámetros bajo los cuales se constituiría su colección, como: el mismo color, escalas a 1/24 y división en tipos de Ferrari.

50. Tras leer el texto, la idea que permanece es:

- a) Tener una colección es como tener una hija: se la alimenta y ella crece hasta ser grande e independiente de su papá.
- b) Coleccionar es cosa seria, por eso Antonio de Cárcer compra las Ferrari del sultán de Brunei.
- c) Un coleccionista se alimenta de pasión, trabajo y dedicación.
- d) Un coleccionista debe ser maquetista también.

INGLÊS

READ THE TEXT BELOW AND ANSWER QUESTIONS 46 – 50.

FOR QUESTION 46, READ THE SENTENCE IN THE CARTOON BELOW AND CHOOSE THE CORRECT ALTERNATIVE FOR THE QUESTION.

46. The sentence in the cartoon implies “Batman” is using.

- a) Expensive, low-quality oil.
- b) Cheap, high-quality oil.
- c) Expensive, high-quality oil.
- d) Cheap, low-quality oil.



FOR QUESTION 47, READ THE SENTENCE IN THE CARTOON AND CHOOSE THE CORRECT ALTERNATIVE FOR THE QUESTION.



47. The sentence in the cartoon is written in the _____, and is associated with _____.

- a) Present Perfect – fact.
- b) Present Perfect – incomplete action.
- c) Present Perfect – indefinite time.
- d) Present Perfect – past action.

FOR QUESTIONS 48 – 50 READ THE TEXT AND CHOOSE THE CORRECT ALTERNATIVE TO ANSWER THE QUESTION.

1 It's always a good idea to be friendly with your boss and colleagues. But does your job depend on
 2 it?
 3 The author of a new book says job success can hinge on how you please your boss emotionally.
 4 According to Paul Dobransky, author of "The Power of Female Friendship," both men and
 5 women are often hired and fired based on the degree of friendship they seem to offer – more so
 6 than their experience or productivity. "We often do not realize the importance of popularity, and
 7 how the strength of the friendship we are able to emit in the workplace plays into this hidden
 8 process," said Dobransky, a psychiatrist and business consultant. "The value of how good we
 9 make other people feel is really this hidden, unwritten thing."
 10 In his book, Dobransky examines how friendship affects a woman's career and family life, as
 11 well as the science behind making and keeping close friends and avoiding toxic relationships. As
 12 in romantic love, we are drawn to and most compatible with opposite personalities, Dobransky
 13 said.
 14 In social situations, including the workplace, individuals are often excluded or shunned by a
 15 group because they don't make others feel good about themselves, according to Dobransky.
 16 Offering friendship on some level shows consistency and reliability. "It always comes down to
 17 how positive you are, and that includes how you please your boss emotionally," he said.
 18 "Whether people realize it or not, decisions are never so much based on surface reasons as they
 19 are about the core values of friendship."

(CAPTURED FROM TIME.COM, JULY 21 – 26, 2008)

48. We can infer from the text that, in the workplace.

- a) You should be pleasant more than hardworking.
- b) You should be hardworking more than pleasant.
- c) You should be productive more than pleasant.
- d) You should be consistent more than pleasant.

49. In social contexts, if you are not friendly, according to Dobransky, you will be

- a) avoided.
- b) negative.
- c) pessimistic.
- d) puzzled.

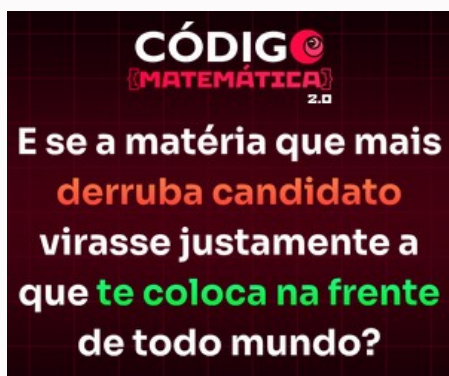
50. In the sentence, "...as well as the science behind making and keeping close friends..." (lines 10 and 11), the use of the gerund is classified as

- a) complement.
- b) object of verb.
- c) object of preposition.
- d) subject .

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

